

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL FORTALECE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR NA UFJF

Atuação integrada da COSSBE é um diferencial entre as unidades SIASS

A atenção à saúde do servidor público vai além da análise clínica individual. Na UFJF, a atuação da equipe multiprofissional da COSSBE/SIASS tem se consolidado como um diferencial no cuidado ao trabalhador, ao integrar diferentes áreas do conhecimento para apoiar a perícia oficial em saúde e qualificar as decisões relacionadas à vida funcional.

Segundo o gerente de Saúde do Trabalhador, Paulo Sérgio Pinto, essa atuação ampliada está prevista no Manual de Perícia Oficial, sendo essencial para garantir avaliações mais justas e sensíveis à realidade do trabalhador. “A equipe multiprofissional pode ser acionada sempre que a situação exigir uma análise mais ampla da saúde do servidor”, explica.

Quando a equipe multiprofissional é acionada?



Processos de remoção por motivo de saúde.

Avaliação da capacidade laborativa.



Concessão de horário especial.

Análise denexo causal entre trabalho e adoecimento.



Outras demandas relacionadas à saúde e ao trabalho.



Nesses casos, o objetivo é ampliar o olhar sobre o contexto do servidor, oferecendo subsídios técnicos que contribuam para decisões mais fundamentadas e alinhadas à promoção da saúde e à proteção do trabalhador.

AINDA NESTA EDIÇÃO

- **JULHO AMARELO**

Confira as principais recomendações médicas sobre as hepatites virais.



Diferencial

Na UFJF, a COSSBE/SIASS se destaca por fortalecer uma abordagem que alia perícia e cuidado. A equipe caracteriza-se por sua composição plural e integrada, sendo atualmente formada por assistentes sociais, psicóloga, enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos do trabalho, engenheiros e técnicos de segurança do trabalho.

Para o gerente de Saúde, essa composição permite que a análise ultrapasse os limites estritamente clínicos:

“A integração de diferentes áreas permite olhar para a saúde de forma ampliada, indo além dos aspectos clínicos. Ao considerar fatores emocionais, sociais, organizacionais e ambientais, a avaliação se torna mais sensível às necessidades e às realidades do trabalhador.

(Paulo Sérgio Pinto)



Foto: Divulgação UFJF

O papel dos pareceres técnicos

Um dos principais produtos do trabalho multiprofissional são os pareceres técnicos elaborados para subsidiar as decisões periciais. Esses documentos reúnem diferentes olhares sobre a situação do servidor, sempre respeitando as atribuições de cada profissão.

Os pareceres podem abordar condições de trabalho, impactos na saúde e possibilidades de cuidado, adaptação e proteção no contexto laboral. Com isso, contribuem para decisões mais qualificadas, fortalecendo ações de prevenção, promoção da saúde e adequação do ambiente de trabalho quando necessário.

Olhar ampliado

Para a assistente social da COSSBE, Sabrina Barra, cuidar da saúde do trabalhador é também considerar as dimensões sociais que atravessam o processo de adoecimento. A atuação do Serviço Social na equipe multiprofissional contribui para uma compreensão mais ampla da realidade vivenciada pelo servidor. “Nosso papel é analisar como esses elementos interferem na saúde e no desempenho profissional, oferecendo subsídios técnicos que auxiliem decisões mais justas e alinhadas à proteção do trabalhador”, explica.

Entre as ações desenvolvidas estão o acolhimento e a escuta qualificada, a avaliação social, a orientação sobre direitos, a mediação institucional e a articulação com redes de apoio internas e externas. “Também atuamos na construção e no aprimoramento de políticas institucionais, participando de grupos de trabalho e comissões temáticas, para que a perspectiva social e de direitos esteja presente nas ações voltadas à saúde do servidor.”

JULHO AMARELO:

Informação e prevenção são aliados contra as hepatites virais

Foto: Canva Pro



As hepatites virais são doenças que afetam o fígado e, muitas vezes, evoluem sem provocar sintomas por um longo período. É justamente essa característica que torna o Julho Amarelo, campanha dedicada à conscientização sobre o tema, um importante momento para reforçar a prevenção, a vacinação e o diagnóstico precoce.

Segundo o médico perito da COSSBE, Maurício Augusto Bragagnolo Junior, as hepatites B e C são conhecidas como "doenças silenciosas" porque podem permanecer durante anos sem manifestações clínicas. "Quando aparecem sintomas como pele amarelada, urina escura ou cansaço intenso, pode já existir algum grau de comprometimento do fígado", explica.

Já a hepatite A costuma apresentar um quadro diferente, provocando uma doença aguda, principalmente em adolescentes e adultos, embora também possa passar despercebida, especialmente em crianças. Diante desse cenário, o especialista orienta que pessoas com sintomas como pele e olhos amarelados, urina escura, fezes claras, náuseas, dor abdominal ou fadiga intensa procurem atendimento médico.

A investigação também é indicada para pessoas com alteração das enzimas hepáticas, indivíduos com fatores de risco para hepatites B e C e contatos de casos confirmados, quando houver recomendação dos serviços de saúde. "No cenário atual de Juiz de Fora, a avaliação de casos suspeitos de hepatite A ganhou especial importância", ressalta.

As formas de transmissão variam conforme o tipo da doença. A hepatite A está relacionada principalmente ao consumo de água ou alimentos contaminados e ao contato próximo com pessoas infectadas. Já as hepatites B e C estão associadas ao contato com sangue contaminado, ao compartilhamento de objetos perfurocortantes, à realização de procedimentos sem condições adequadas de biossegurança e, no caso da hepatite B, também às relações sexuais desprotegidas.

Vacinação: melhor solução

A vacinação continua sendo uma das principais formas de prevenção. A vacina contra a hepatite A integra o calendário infantil e também pode ser indicada para grupos específicos de adultos. Em situações de aumento de casos, como o observado em Juiz de Fora desde o início de 2026, as recomendações podem ser ampliadas pelas autoridades de saúde. Já a vacina contra a hepatite B é indicada para adultos que ainda não foram imunizados.

Os avanços no tratamento também transformaram o cenário das hepatites virais. "Hoje a hepatite C pode ser curada em mais de 95% dos casos com medicamentos orais, seguros e de curta duração", destaca Maurício. Já a hepatite B conta com medicamentos capazes de controlar a infecção por muitos anos e reduzir significativamente o risco de complicações, enquanto a hepatite A, na maioria dos casos, evolui para recuperação espontânea com tratamento de suporte.

Para o médico, a principal mensagem do Julho Amarelo é que as hepatites virais podem ser prevenidas, diagnosticadas precocemente e, em muitos casos, tratadas ou curadas. "Informação de qualidade, prevenção e diagnóstico precoce continuam sendo as ferramentas mais eficazes para proteger a saúde individual e coletiva."

HEPATITES – JULHO AMARELO

Fique atento aos sintomas!



Pele e olhos amarelados



Urina escura



Náuseas e dor abdominal



Cansaço intenso



Fezes claras

Vacinação

- ✓ **Hepatite A:** calendário infantil e grupos específicos de adultos.
- ✓ **Hepatite B:** indicada para adultos não imunizados.

Previna-se!

- Mantenha hábitos de higiene.
- Evite compartilhar objetos perfurocortantes.
- Utilize preservativo nas relações sexuais.
- Procure atendimento diante de sintomas suspeitos.



EXPEDIENTE:

Informativo da Coordenação de Saúde, Segurança e Bem-Estar (COSSBE) da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) - dedicado a promover a saúde e a qualidade de vida dos servidores da UFJF, por meio de notícias alinhadas ao calendário do Ministério da Saúde, além de atualizações e novidades para o bem-estar da comunidade.

PRODUÇÃO DE PAUTA: Karina Meirelles, Sabrina Barra, Leandra Duarte e Comunicação da PROGEPE

EDITORIAÇÃO: Comunicação da PROGEPE

COORDENADORA DE SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR: Leandra Silva Duarte

GERENTE DE SEGURANÇA DO TRABALHO (GST): Rodrigo Nunes da Cruz

GERENTE DE SAÚDE DO TRABALHADOR (GERSaúde): Paulo Sérgio Pinto

CONTATO: (32) 2102-3815 | siass@ufjf.br | ufjf.br/progepe